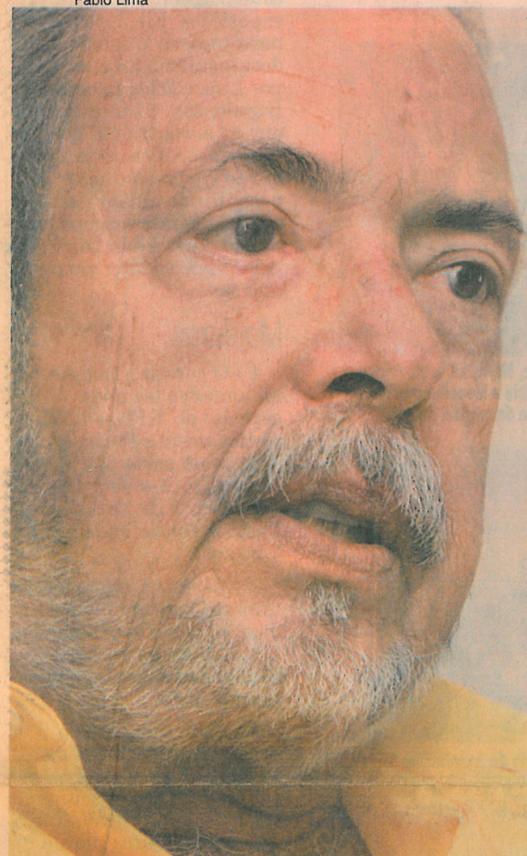


ARQUEOLOGIA da memória

Fábio Lima



O turismo cultural, que predomina na Europa, também pode entrar no roteiro de quem mora ou visita o Estado. Na avaliação do arqueólogo e professor Marcos Albuquerque, da Universidade Federal de Pernambuco, o Ceará tem um grande patrimônio arqueológico, que precisa ser conhecido, preservado e contemplado. O pesquisador pernambucano esteve em Fortaleza, participando do XII Congresso da Abracor, encerrado ontem

MARCOS ALBUQUERQUE: "A Arqueologia está para a sociedade, assim como a psiquiatria está para o indivíduo. Muitas vezes precisamos conhecer o passado para entender as razões de um trauma"

Délio Rocha

A arqueologia ainda é muito identificada com os países de civilização mais antiga, como o Egito, o Iraque, a China e a Itália. Mas o estudo científico do passado da humanidade contempla todos os lugares do mundo, incluindo o Ceará. Para surpresa de muitos, o Estado tem um rico acervo arqueológico. O patrimônio ainda é desconhecido, mas não é preciso ser nenhum Indiana Jones para conhecer parte deste acervo, como os registros de arte rupestre; os antigos casarões de Fortaleza; e as ruínas do primeiro engenho a vapor do Estado, que fica no Sítio Alagadiço Novo, onde nasceu o escritor cearense José de Alencar.

Registros da pré-história e da história, portanto, compõem o acervo arqueológico cearense. "No Brasil, a pré-história vai desde a primeira chegada do homem até o contato com o europeu", informa Albuquerque. O acervo deste período inclui a arte rupestre e outros registros dos nativos mais antigos do Estado. Já como parte do estoque arqueológico que compõe a fase histórica está o Sítio Alagadiço Novo, em Fortaleza. O mais antigo engenho a vapor do Ceará, encontrado lá, foi descoberto por uma equipe de pesquisadores chefiada pelo arqueólogo Marcos Albuquerque.

"O Sítio Alagadiço Novo é um marco da industrialização no Ceará. Antes de se fazer uma pesquisa arqueológica no lugar, acreditava-se que não se fabricava açúcar por lá. Mas encontramos muitas formas de açúcar, o que indica que o produto era fabricado naquele engenho", conclui. O professor também comandou a equipe que realizou o trabalho de pesquisa antes da restauração do Teatro São João, em Sobral. Na oportunidade, ele ficou surpreso ao descobrir que a estrutura do teatro é do tipo italiano, com a platéia em forma de ferradura. "Um pioneirismo cearense. Naquela época, um quarto de século antes da inauguração do Teatro José de Alencar, Sobral, uma cidade de 15 mil habitantes, tinha um teatro igual ao de Niterói",

compara.

Segundo o professor, uma parte representativa do acervo arqueológico cearense, como os casarões de Fortaleza, foi destruída. Mas o professor destaca o desempenho da regional cearense do Iphan. "Esta superintendência do Iphan é uma das mais atuantes do Brasil. E falo isso com convicção, pois conheço as atividades desenvolvidas na área em todo o país, de Cabo Branco a Guajará-Mirim, do Oiapoque ao Chui. O Iphan vem desenvolvendo um belo trabalho em Fortaleza, Aracati, Icó, Viçosa do Ceará e em outras cidades do Estado".

Marcos Albuquerque manifesta interesse em realizar mais um trabalho de pesquisa no Ceará. "Eu pretendo escavar o complexo jesuítico de Aquiraz, onde fica a aguardente Colonial". A Arqueologia, conforme o professor, procura identificar determinada cultura, a partir de um profundo trabalho de pesquisa. "É diferente da História, que se apóia nos relatos da classe dominante", explica. Para ele, o que é documentado pela História é o que foge do tradicional. "Já

é possível descobrir de que aquela pessoa se alimentava".

O patrimônio arqueológico, na avaliação do professor, pode ser mais um atrativo do Estado, podendo ser intercalado com o turismo convencional. "Boa parte do PIB da Itália, do Egito, da Espanha e de Portugal vem do turismo cultural", diz o professor. Segundo ele, ninguém vai a Paris para ver a torre Eiffel, mas todos que vão lá não perdem a oportunidade de conhecê-la. "O mesmo acontece em Roma. Quem visita a capital italiana não volta sem conhecer o Coliseu". Esta modalidade de turismo, conforme o professor, também poderia ser aplicada ao Ceará.

"Temos belas paisagens por um lado e, por outro, muita cultura. Quem vem conhecer as praias do Ceará, também pode ter interesse em conhecer Icó ou o Sítio Alagadiço Novo. Mas hoje não se aproveita isso. O patrimônio histórico não está sendo auto-sustentado por falta de uma política neste sentido", afirma. Segundo ele, precisa acontecer uma revolução na área. "Não



SEGUNDO O PROFESSOR Marcos Albuquerque, o Sítio Alagadiço Novo é um marco da industrialização no Ceará

a Arqueologia busca o cotidiano. Se encontramos um corpo em uma urna funerária, vamos pesquisar tudo sobre ele. Procurar definir a idade, a raça, a altura. Com uma pesquisa do conteúdo abdominal também

adianta só política isolada. Tem de partir da escola, investir em educação patrimonial. E é preciso envolver toda a sociedade, para que ela se aproprie de um bem que é seu".

Para o professor, o papel da arqueologia é pegar o que está perdido na memória e fazer com que seja incorporado novamente no dia-a-dia das pessoas. "A Arqueologia está para a sociedade, assim como a psiquiatria está para o indivíduo. Muitas vezes precisamos conhecer o passado para entender as razões de um trauma". O professor usa como exemplo a rivalidade existente entre Ceará e Pernambuco. "O problema pode estar em um determinado momento da História, talvez venha da época em que foi baixado um decreto real, determinando que os produtos cearenses só poderiam ser exportados por Pernambuco. Quando se entende isso, elimina-se o trauma. Afinal, Pernambuco e Ceará são dois estados nordestinos, irmãos, que estão no mesmo barco".

Cresce Nordeste apresenta:
Centro Cultural Banco do Nordeste
Programação para hoje, dia 02 (sábado).



FORTALEZA

PERCURSOS URBANOS

08h30 - Miolo de Pote.

ARTE E HISTÓRIA EM DOCUMENTO

10h15 - Encantadeiras.

12h00 - Portinari, Poeta da Cor.

HISTÓRIA PASSO A PASSO

13h00 - Caminhada pelo Centro Histórico de Fortaleza.

PERCURSOS URBANOS

14h00 - Leituras do Mangue.

TROCA DE IDEIAS

17h00 - A Produção Atual do Conto no Ceará.

ATO COMPACTO

17h00 - Jardim.

19h00 - Jardim.

CARIRI

CRIANÇA E ARTE

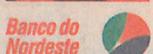
15h00 - Grupo Anjos da Alegria: O Fantabulástico Circo da Vovó Quinquinhas.

ARTES VISUAIS

18h00 - Abertura das Exposições Retrospectiva e Santa Cruz do Deserto.

CULTURA MUSICAL

19h00 - Socorro Lira: Intersecção - A Linha e o Ponto.



CCBNB Fortaleza

Rua Floriano Peixoto, 941, Centro - CEP 60025-131
Fortaleza-CE - Tel: (85) 3464-3108 - Fax: (85) 3464-3177

CCBNB Cariri

Rua São Pedro, 337, Centro - CEP 63010-010
Juazeiro do Norte-CE - Tel: (88) 3512-2655 - Fax: (88) 3511-4582

cultura@bnb.gov.br - www.bnb.gov.br/cultura